

COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Coletânea de obras norteadoras para estudos, pesquisas e trabalhos em equipes

Este *Ebook* é dedicado às mulheres, em especial àquelas que sofrem ou sofreram algum tipo de violência, seja ela psicológica, física, moral ou sexual e buscam dentro de si a força motriz para seguir adiante enfrentando as adversidades do dia a dia.

A essa mulher, nosso respeito e admiração.

O Instituto ELA - Educadoras do Brasil segue no trabalho por vocês em busca de igualdade, empoderamento e enfrentamento dos seus direitos, levando mais conhecimento e melhores condições de vida aos locais de vulnerabilidade social e econômica e, com sua força, perseverança e dedicação. Juntas sempre seremos mais fortes!



Sumário

Combate à violência contra a mulher

03	Propósito
04	Introdução
06	Letra de Música
07	Livros
10	Artigos
18	Vídeos
19	Filmes
29	Podcast
30	TEDx
33	Séries
35	Agradecimento

O Propósito

“ O Instituto ELA – Educadoras do Brasil tem como propósito transformar vidas por meio da educação.”

Introdução

Combate à Violência contra a Mulher

O enfrentamento da violência contra as mulheres, a igualdade de direitos e a autonomia são direitos legítimos que todas as mulheres deveriam ter acesso ao conhecimento e a informação.

A Lei Maria da Penha (11.340/2006) contribui para esse acesso ao conhecimento às informações de prevenção e cuidado e vem auxiliando para garantir a segurança às mulheres que sofrem violência, fazendo com que todas possam usufruir e lutar pelo respeito, integridade, dignidade e por seus direitos.

No entanto, a violência doméstica ainda está presente no cotidiano de várias famílias, seja em forma de abuso psicológico, agressão física ou sexual.

É necessário levar conhecimento para todas as regiões, por meio da educação e conscientização, realizando trabalhos com equipes multidisciplinares; somente assim conseguiremos reduzir esses números que ainda são tão preocupantes quanto alarmantes.

Publicado pelo Governo Federal em 10.06.2021, a Lei 14.164, norma que altera a Lei 9.394 de 20/12/96 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, institui a abordagem da inclusão de conteúdos sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica e a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher, que deverá ser realizada todos os anos no mês de março.

“A Lei recém-publicada tem uma importância muito significativa para a conscientização das futuras gerações sobre os impactos e consequências da violência contra a mulher em nossa sociedade. Nós, do Governo Federal, acreditamos que, por meio da educação, conseguiremos transformar a realidade de violência em respeito”, afirma a secretária nacional de políticas para as mulheres, Cristiane Britto.

O trabalho desenvolvido neste *Ebook* tem a finalidade de apresentar uma abordagem diversificada sobre o tema da violência contra a mulher, com perspectivas diferentes em suas mais variadas formas e temas, que poderão servir de auxílio em estudos, discussões, interações, levantamentos de problemáticas e possíveis soluções.

Os títulos obtidos em diversas fontes de pesquisas, como artigos, podcasts, filmes, letras de músicas, TEDx, séries, livros e vídeos servirão como norteadores para auxiliar no trabalho de conscientização de diversos leitores. A finalidade é o esclarecimento para a compreensão e o enfrentamento da violência praticada contra a mulher, pois as consequências desta violência são multidimensionais e afetam o âmbito familiar, mercado de trabalho e a saúde pública.

Para a utilização deste compêndio com seus diversos recursos de temas em sala de aula, empresas, lideranças ou em atividades com equipes, **recomenda-se a análise criteriosa da coletânea e a classificação etária indicada pelo responsável por sua aplicação, pois alguns filmes e séries dessa lista podem conter cenas fortes de violência e sexo.**

Bom estudo!

Letra de música

1. Letra da música: Camila Camila - Nenhum de Nós.

Conheça a História da música Camila Camila, do Nenhum de Nós.

O sucesso repentino da música tem muito a ver com o significado que ela traz: Camila Camila fala sobre a violência doméstica, algo que infelizmente ainda é muito comum na nossa sociedade.

<https://www.lettras.mus.br/blog/historia-da-musica-camila-camila/>

crédito: *lettras.mus.br*

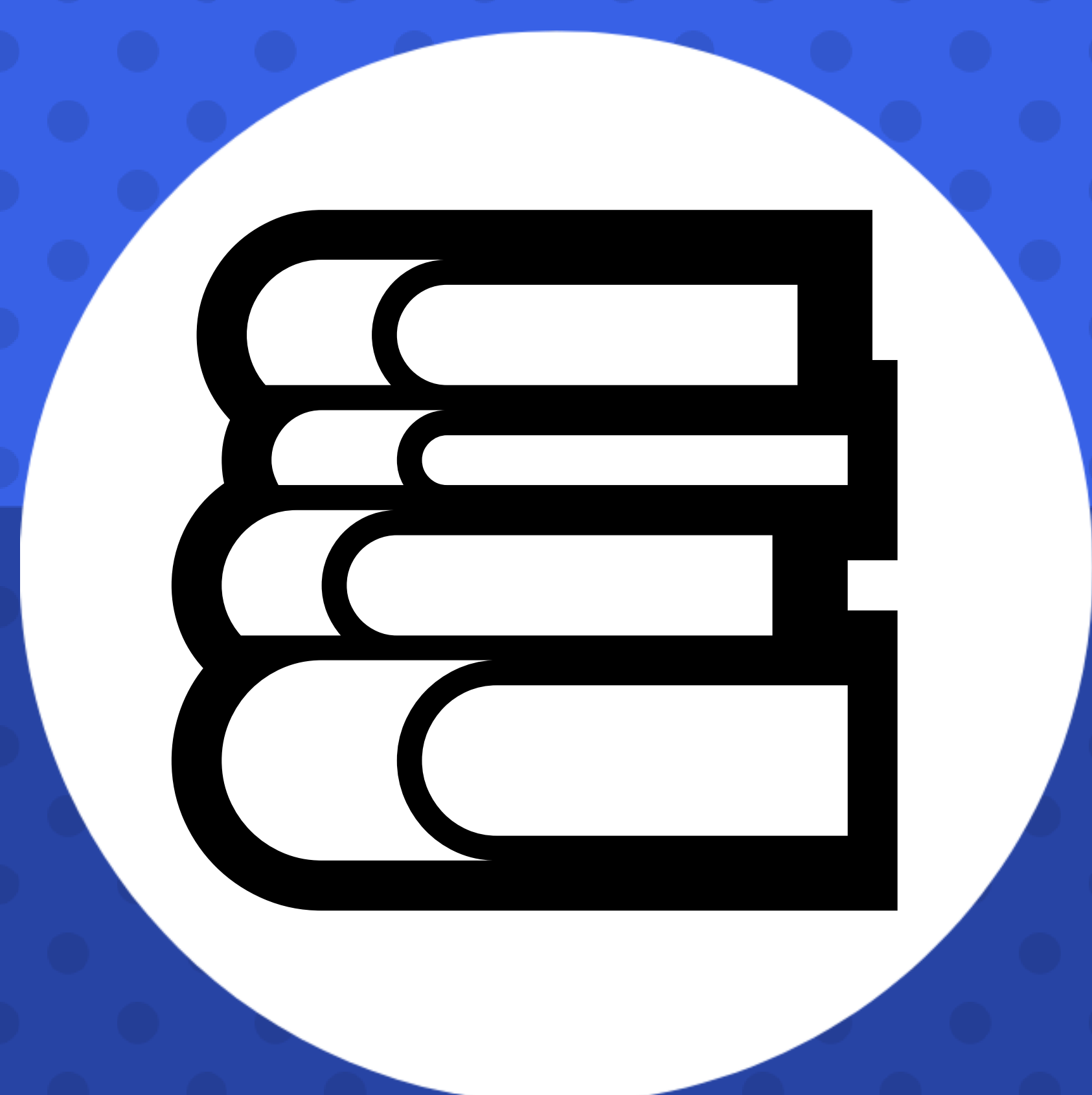


1. Livro: Um soco na alma

De Beatriz Schwab e Wilza Meireles. Editora: Pergunta Fixar

A psicanalista Beatriz Schwab e a psicóloga Wilza Meireles se debruçaram sobre relatos de mulheres que sofreram abuso psicológico para escrever este pequeno livro sobre um tipo de violência que nem sempre é percebido com facilidade.

A violência psicológica é a mais silenciosa das formas de violência doméstica e, por isso, não é alvo da mesma atenção por parte da sociedade ou mesmo da própria vítima; escrevem as autoras. Elas destacam que essa modalidade de abuso está presente em todas as classes sociais e, muitas vezes, é relevada pela vítima durante décadas. Vários dos relatos expostos em *Um soco na alma* são de mulheres que negaram a agressão durante anos. Ao início de cada capítulo, há um pequeno depoimento de vítimas. A intenção é demonstrar que a violência silenciosa e invisível pode ser tão devastadora quanto as agressões físicas.



2. Livro: O feminismo é para todo mundo; políticas arrebatadoras

De Bell Hooks. Tradução: Ana Luiza Libânio. Editora: Rosa dos Tempos

Um dos nomes mais importantes entre as intelectuais norte-americanas que fazem a intersecção entre feminismo, raça e política, Bell Hooks aborda desde a conscientização e a educação feminista como formas de construção de um pensamento crítico até as relações de gênero e as políticas para a área. A violência contra a mulher abarca um capítulo inteiro do livro. Nele, Hooks chama a atenção para dois fatos: a violência doméstica nem sempre é praticada apenas por homens, e as vítimas não são exclusivamente as mulheres. É preciso, ela diz, incluir as crianças nesse time. Uma das mais divulgadas intervenções positivas do movimento feminista contemporâneo é, de longe, até hoje, o esforço para criar e sustentar uma maior conscientização cultural sobre a violência doméstica, assim como as mudanças que devem acontecer em pensamento e ação, se quisermos ver o fim disso; escreve a autora.



3. Livro: Violência conta a mulher

O livro "Violência contra a Mulher" aborda a violência doméstica, tema da Lei Maria da Penha (Lei 11.340/06). A obra, da Edições Câmara, traz informações sobre os tipos de violência, feminicídio, onde buscar ajuda e o contexto histórico de desigualdades entre homens e mulheres.

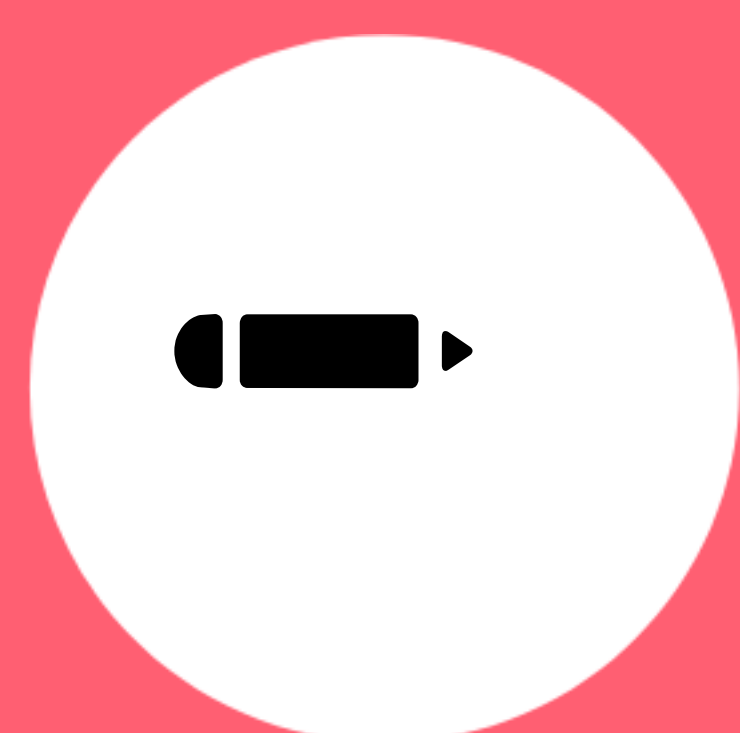
O livro está disponível em formato digital para [download gratuito na Livraria da Câmara](#).

De autoria dos servidores da Câmara dos Deputados Giovana Dal Bianco Perlin e Luiz Henrique Vogel, juntamente com a defensora pública e coordenadora do Núcleo de Defesa da Mulher Dulcielly Nóbrega de Almeida, o livro foi organizado pela servidora Alessandra Nardoni Watanabe.

A publicação contou com a colaboração do Instituto Maria da Penha; da Secretaria da Mulher da Câmara dos Deputados; da Defensoria Pública do Distrito Federal; da Secretaria Nacional de Políticas para Mulheres da Presidência da República; da Subsecretaria de Políticas para as Mulheres do Distrito Federal; do Observatório da Mulher contra a Violência; e do Senado Federal.

<https://www.camara.leg.br/noticias/683056-livro-sobre-violencia-contra-a-mulher-esta-disponivel-gratuitamente-no-site-da-camara/#:~:text=Foi%20lan%C3%A7ado%20nesta%20sexta%2Dfeira,desigualdades%20entre%20homens%20e%20mulheres>

Fonte: Agência Câmara de Notícias



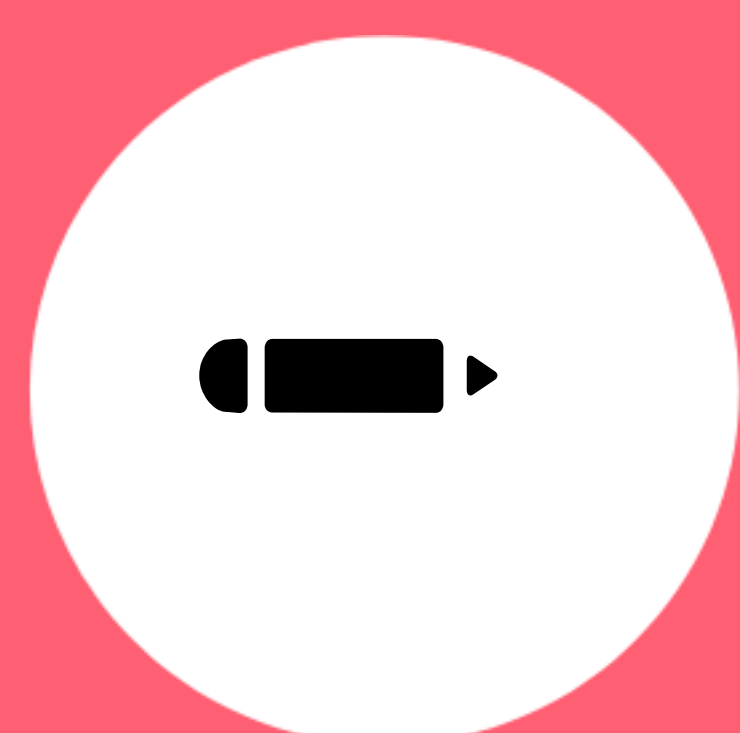
1. Artigo: Pedido de socorro: letra "X" na palma da mão se torna campanha permanente em MS

A campanha "Sinal Vermelho", criada pelo CNJ (*Conselho Nacional de Justiça*) para ajudar vítimas de violência doméstica, será instituída pelo governo estadual, de forma permanente, conforme lei sancionada e publicada hoje no Diário Oficial. - Crédito: CAMPO GRANDE NEWS

Por Silvia Frias | 25/08/2021

Fonte: <https://www.campograndenews.com.br/brasil/cidades/pedido-de-socorro-letra-x-na-palma-da-mao-se-torna-campanha-permanente-em-ms#:~:text=O%20pedido%20de%20socorro%20pode,de%20mulheres%20v%C3%ADtimas%20de%20viol%C3%A2ncia.>

Consulta em 05.02.22



2. Artigo: Mulher faz 'X' na mão e homem acaba preso por violência doméstica em SC

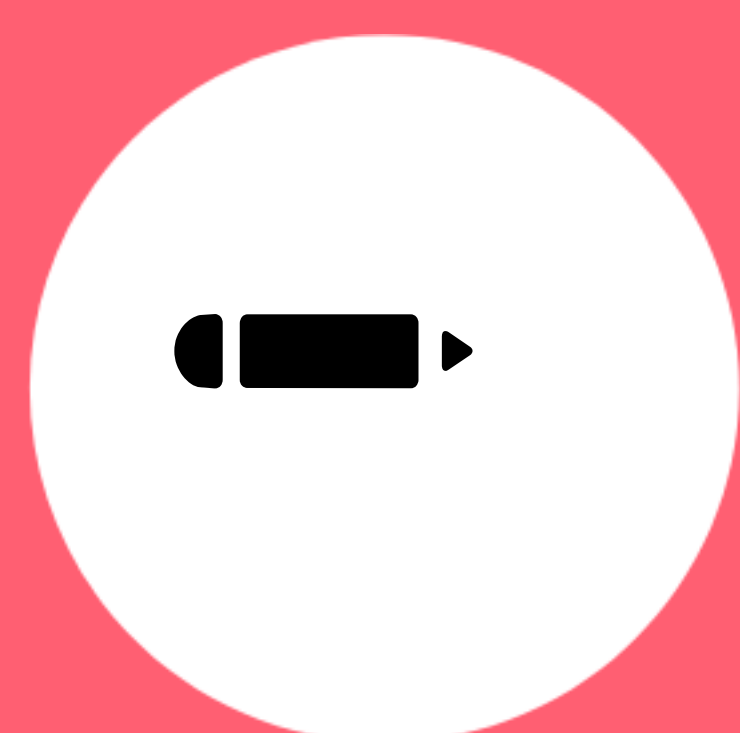
O caso ocorrido no Alto Vale do Itajaí foi o primeiro relacionado à Campanha Sinal Vermelho em Santa Catarina.

Crédito: Bianca Bertoli
bianca.bertoli@nsc.com.br

17/07/2020 - 16h05

Fonte: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/mulher-faz-x-na-mao-e-homem-acaba-preso-por-violencia-domestica-em-sc>

Consulta em 05.02.22



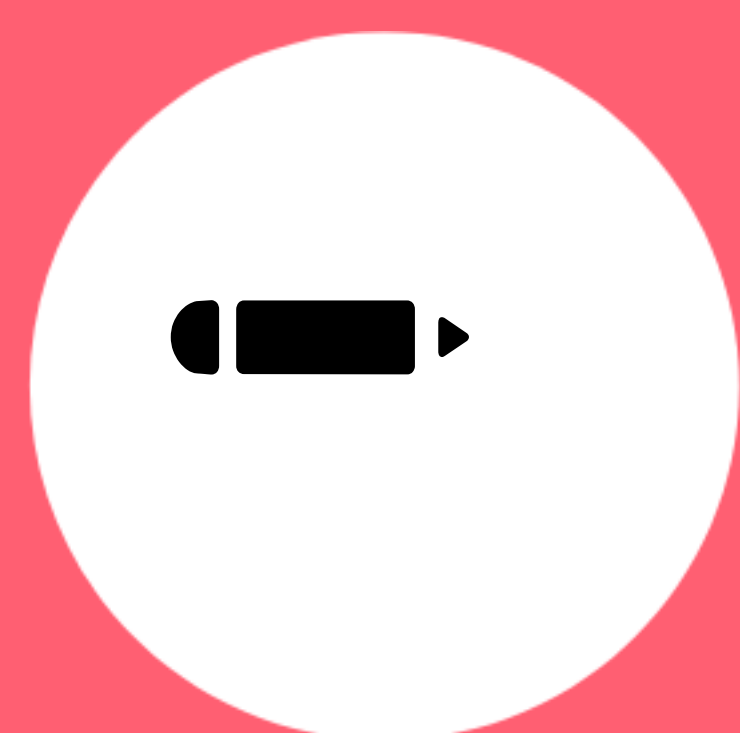
3. Artigo: Agora é lei: Campanha Sinal Vermelho contra a Violência Doméstica é sancionada

Um X vermelho na mão é um sinal de alerta contra as agressões à mulher.

Publicado em 29/07/2021 12h13 Atualizado em 29/07/2021 12h18

Fonte: <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2021/julho/agora-e-lei-campanha-sinal-vermelho-contra-a-violencia-domestica-e-sancionada>

Consulta em 05.02.22



4. Artigo: Violência doméstica, violência na gravidez e transmissão entre gerações (2018)

“A violência doméstica não é um problema só de mulheres, que deva ser tratado só por mulheres e apenas na esfera social. É um problema de todos e todas que deve ser amplamente discutido se quisermos realmente enfrentar esse mal que mata as mulheres e deixa órfãs as nossas crianças.”

RELATÓRIO EXECUTIVO III
PRIMEIRA ONDA · 2016
PCSVDFMULHER · PESQUISA DE CONDIÇÕES
SOCIOECONÔMICAS E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA
E FAMILIAR CONTRA A MULHER

Crédito: Instituto Avon

Fonte:

https://drive.google.com/file/d/1fasHWThP0Am2qz5VdDndKkn_m_F7wcbD/view

Consulta em 05.02.22



5. Artigo: O Retrato da Violência contra a Mulher - Agressões Físicas

Violência física, entendida como qualquer conduta que ofenda a integridade ou saúde corporal da mulher; espancamento, atirar objetos, sacudir e apertar os braços, estrangulamento ou sufocamento, lesões com objetos cortantes ou perfurantes, ferimentos causados por queimaduras ou arma de fogo e tortura.

Estar atento às mensagens, frases e sinais que muitas vezes vem de forma silenciosa, podem ajudar a salvar muitas possíveis vítimas desse abuso.

crédito: Instituto Ela - Zilda Sousa - 17 de ago. de 2021

Fonte: <https://www.institutoela.org.br/post/o-retrato-da-viol%C3%Aancia-contra-a-mulher-agress%C3%B5es-f%C3%ADsicas>

Consulta em 05.02.22



6. Artigo: O Retrato da Violência contra a Mulher – Estupro e Femicídio

Uma das causas da violência contra a mulher é o feminicídio.

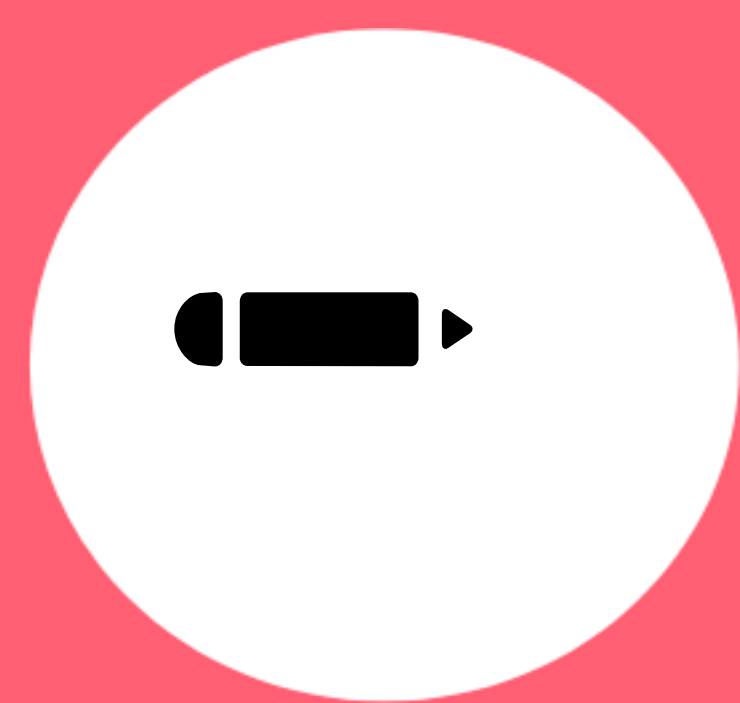
O Femicídio é o assassinato de uma mulher, cometido devido ao desprezo que o autor do crime sente quanto à identidade de gênero da vítima.

A necessidade do processamento e alimentação dos dados das denúncias de forma clara, sistemática e específica é urgente, pois desta forma auxiliará na análise e na política de criação de ações à prevenção e combate ao crime contra a mulher.

Crédito: Instituto Ela - Zilda Sousa - 6 de jul. de 2021

Fonte: <https://bitly.com/EjAJs>

Consulta em 05.02.22



7. Artigo: Violência contra a mulher: Como identificar e combater?

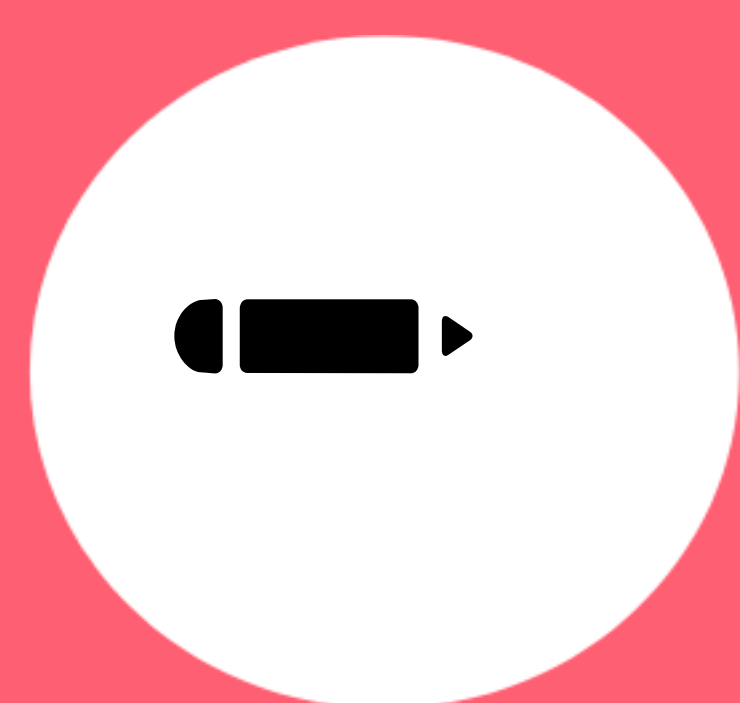
O termo “Violência contra a mulher” resume diversos tipos de violência que acontecem sistematicamente no Brasil e no mundo por questões de gênero. Ou seja, mulheres agredidas porque são mulheres.

Essas agressões não se limitam apenas ao ato físico, mas a atos lesivos que resultem em danos psicológicos, emocionais, patrimoniais, financeiros, entre outros.

Crédito: Fundobrasil.org.br

Fonte: <https://www.fundobrasil.org.br/blog/violencia-contra-a-mulher-como-identificar-e-combater/>

Consulta em 05.02.22



8. Artigo: Dia Laranja trata da violência contra mulheres e meninas em crises humanitárias

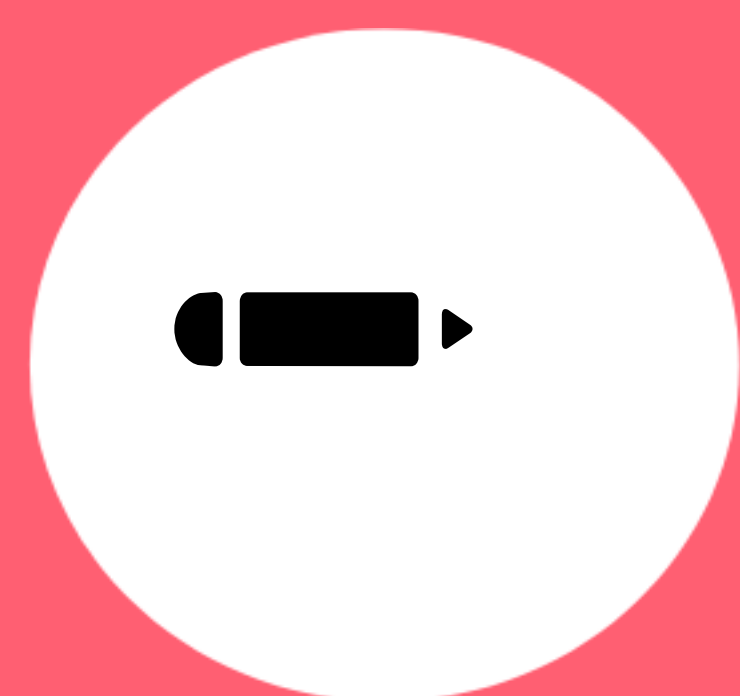
Escolas Seguras – Em 2017, como parte da agenda do Dia Laranja, a ONU Mulheres destaca a cada mês iniciativas e práticas na educação, a fim de avaliar formas de prevenir a violência contra mulheres e meninas no contexto educacional.

“Todos os anos 246 milhões de crianças sofrem violência baseada em gênero dentro ou no entorno das escolas. A educação é um elemento chave na prevenção da violência contra mulheres e meninas e para o futuro que estamos construindo junto com elas. Pensar em cidades seguras é também garantir a educação de qualidade das meninas, bem como fortalecer toda a rede de pessoas à sua volta, como as professoras e professores, as famílias, as comunidades, o poder público e outras esferas que compõem a sociedade”, diz Nadine Gasman, Representante da ONU Mulheres.

crédito: Onumulheres.org.br 25.08.20017

Fonte: <http://www.onumulheres.org.br/noticias/dia-laranja-trata-da-violencia-contra-mulheres-e-meninas-em-crisis-humanitarias/>

Consulta em 05.02.22



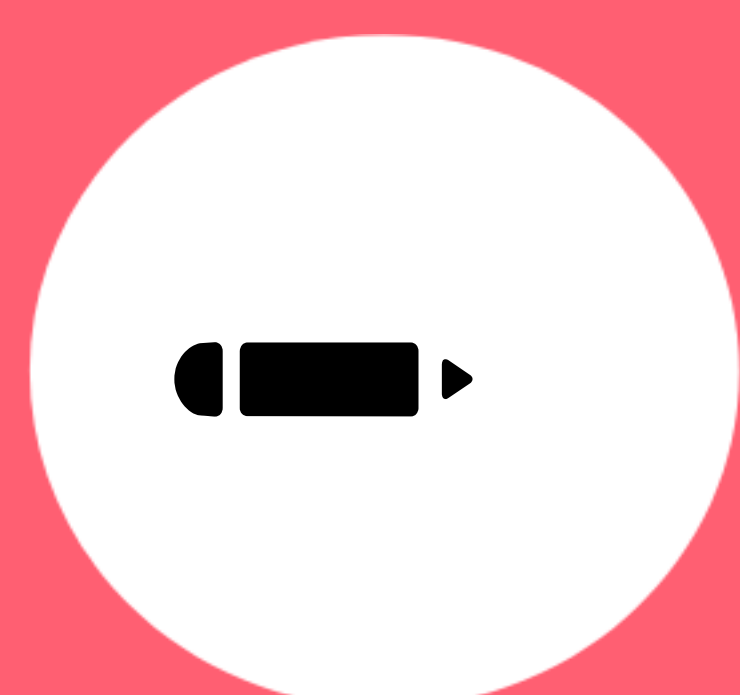
9. Artigo: Ciclo da violência: Saiba identificar as três principais fases do ciclo e entenda como ele funciona.

Apesar de a violência doméstica ter várias faces e especificidades, a psicóloga norte-americana Lenore Walker identificou que as agressões cometidas em um contexto conjugal ocorrem dentro de um ciclo que é constantemente repetido.

crédito: Instituto Maria da Penha

Fonte: <https://www.institutomariadapenha.org.br/violencia-domestica/ciclo-da-violencia.html>

Consulta em 05.02.22



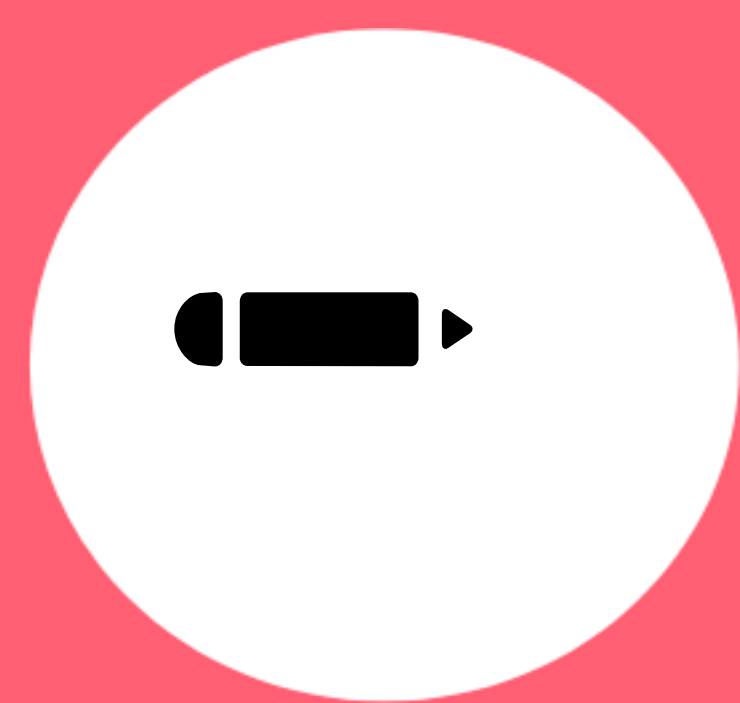
10. Artigo: Quem é Maria da Penha.

A sua trajetória em busca de justiça durante 19 anos e 6 meses faz dela um símbolo de luta por uma vida livre de violência.

crédito: Instituto Maria da Penha

Fonte: <https://www.institutomariadapenha.org.br/quem-e-maria-da-penha.html>

Consulta em 05.02.22



11. Artigo: Violência doméstica em SP

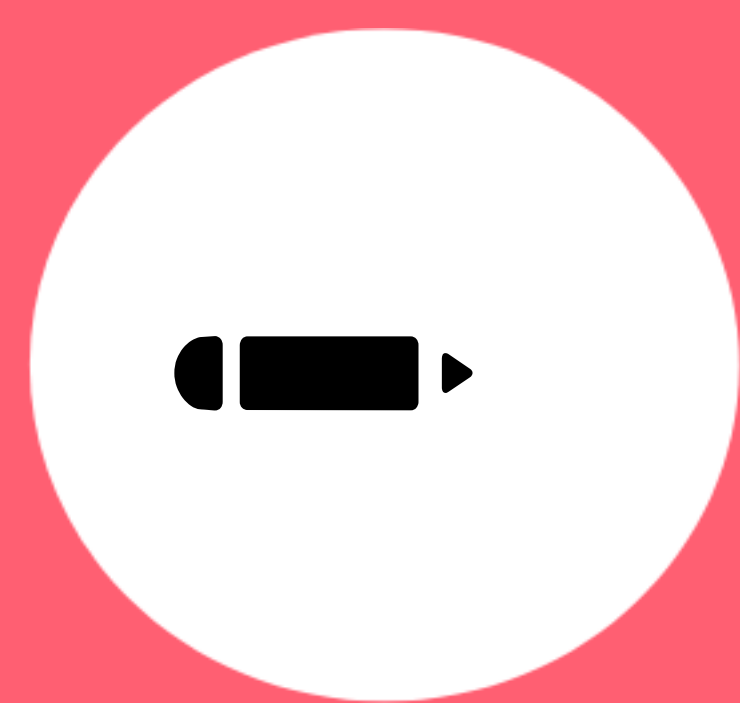
Já está em vigor lei que obriga condomínios a reportar casos

No dia 15.11.21 entrou em vigor a lei estadual em São Paulo que obriga condomínios residenciais e comerciais a comunicarem aos órgãos de segurança a ocorrência ou indícios de episódios de violência doméstica e familiar.

crédito: Sindiconet - 17.11.21

Fonte: https://www.sindiconet.com.br/informese/violencia-domestica-em-sp-noticias-juridico?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=DSA_-_trafego&utm_content=Ad_group_1&utm_term=&gclid=CjwKCAiAlrSPBhBaEiwAuLSDUJldEvMW_SImFFv35WkP_QKIDgJQANj1EgnlMoGekU5Buf7pl6M6ncRoCeboQAvD_BwE

Consulta em 05.02.22



12. Artigo: Muito além do *Cyberbullying*: a violência real do mundo virtual (2019 – 2021)

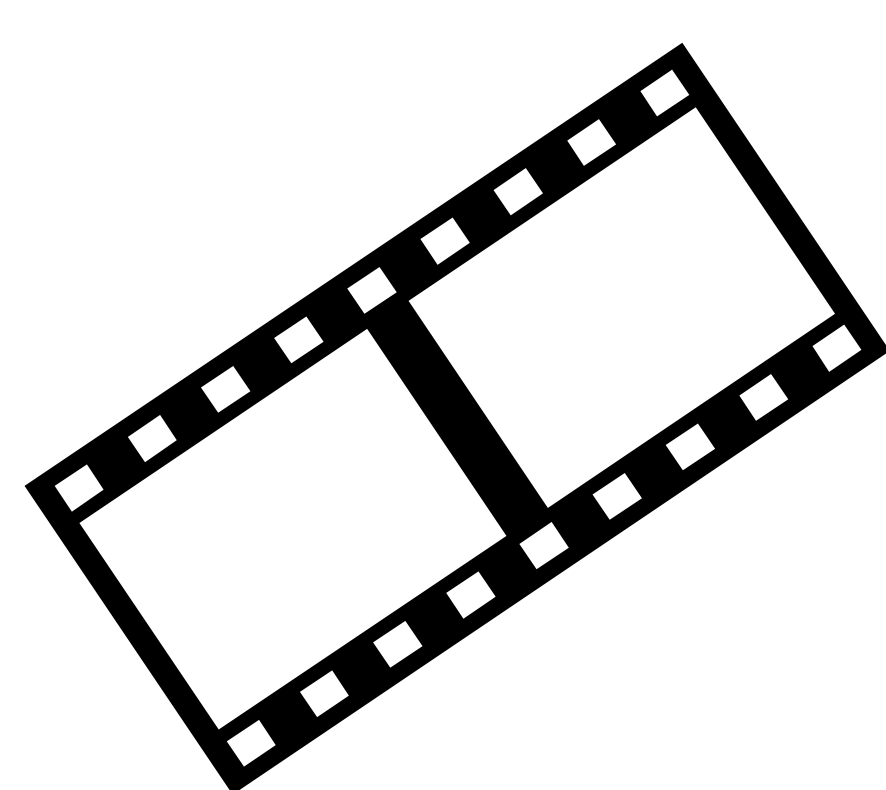
“Em um mundo cada vez mais digital, que vem redefinindo as relações sociais, é fundamental que se debata, com urgência, a banalização da violação de direitos e a violência. Esse é um dos propósitos desta pesquisa inédita, que traz dados importantes para propor a reflexão e as mudanças necessárias para coibir a violência virtual. Na era da informação, façamos dela nossa principal ferramenta para a transformação. Seguimos juntas e juntos, em todas as esferas, por todas as mulheres.”

Daniela Grelin, diretora executiva do Instituto Avon

Fonte: <https://institutoavon.org.br/pesquisa/>

crédito: Instituto Avon

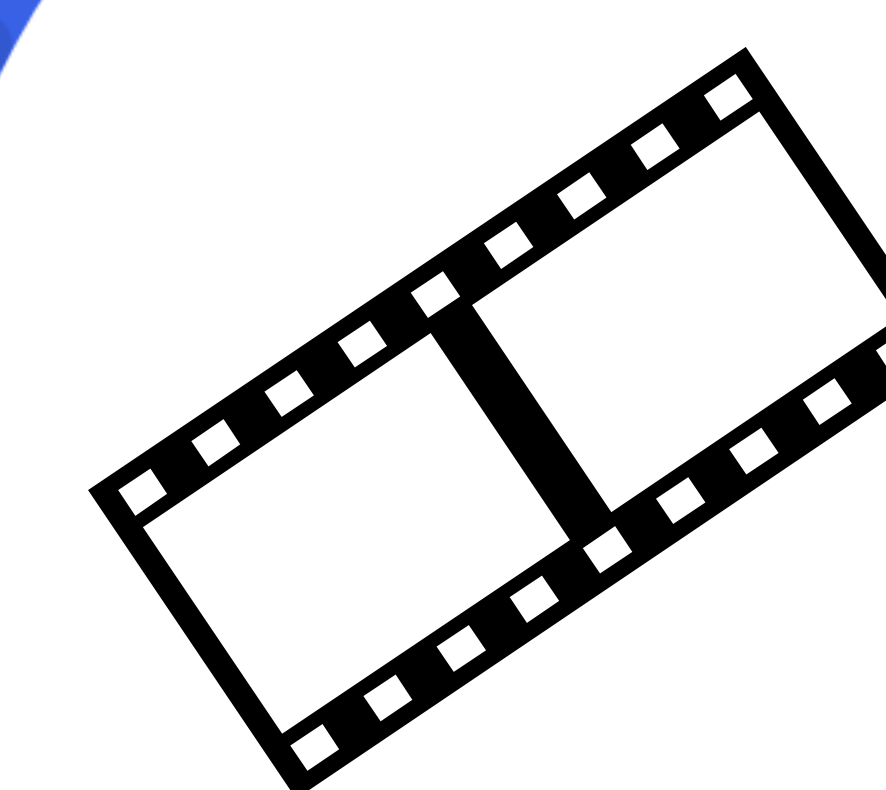
consulta em 05.02.22



Vídeo Lei Maria da Penha com a Professora Andressa Fontana

Este vídeo do GG CURSOS E CONCURSOS,
apresentado pela Professora Andressa Fontana,
explora questões possíveis de concursos públicos da
FUNDATEC LEI 11.340/06 - MARIA DA PENHA

<https://youtu.be/6TKi1zzIEGE>



Combate à Violência

O Governo Federal lança campanha para alertar sobre os
riscos do feminicídio

Vídeo Campanha: “Violência contra a mulher: sua
evolução leva ao feminicídio. Observe os sinais.
Denuncie”

A violência contra a mulher pode começar com um
levantar de voz, evoluir para agressão física e até levar à
morte. Se você é vítima ou presenciou alguma situação
de violência, seja ela física, verbal ou moral, denuncie.
Disque 190 para casos em flagrantes e 180 para outros
tipos de apoio. A evolução da violência contra a mulher
pode ter consequências fatais.

[#ViolênciaDomésticaDenuncie](#) [#16DiasDeAtivismo](#)
<https://bitly.com/hkDNS> Crédito: gov.br

Filmes

Alguns filmes dessa lista podem conter cenas fortes. Verifique a classificação indicativa.



1. Vidas Partidas (2016)

O brasileiro Vidas Partidas conta a história de Graça (Laura Schneider) e Raul (Domingos Montagner), um casal que se apaixona perdidamente e se envolve em uma relação ardente. Eles se casam e têm duas filhas, até que Raul, aos poucos, torna-se agressivo e possessivo com a esposa. O longa aborda com franqueza incômoda e profundidade surpreendente o drama da violência doméstica, que aflige o cotidiano do país e da sociedade moderna.

Disponível em: *Now Online*



2. As Sufragistas (2015)

O filme mostra uma das campanhas da luta das mulheres pelo direito ao voto na Inglaterra. Cansadas de protestar pacificamente e ter suas reivindicações negadas por um poder restrito aos homens, mulheres sufragistas, seguindo a orientação da líder Emmeline Pankhurst (Meryl Streep), começaram a realizar "pequenos atos de desobediência civil". As sufragistas são parte de um movimento que ganhou força e que resistiu a todas as opressões e explorações em função do gênero.

Disponível em: *YouTube Filmes*



3. O Renascimento do Parto (2013)

O documentário aborda a violência obstétrica a partir de relatos de mães e também de especialistas, que contam suas experiências e questionam a opção médica dominante na hora do parto - cirurgia Cesariana - além de outros elementos científicos.

Disponível em: *Netflix*



4. *Millennium*: Os homens que não amavam as mulheres (2011)

Fascinante e assustadora aventura vivida pelo jornalista Mikael Blomkvist (Daniel Craig) e Lisbeth Salander (Rooney Mara), uma jovem *hacker* com comportamento social peculiar devido aos abusos que já sofreu por homens durante a vida. Ambos vão investigar o mistério do desaparecimento de uma jovem, há 40 anos.

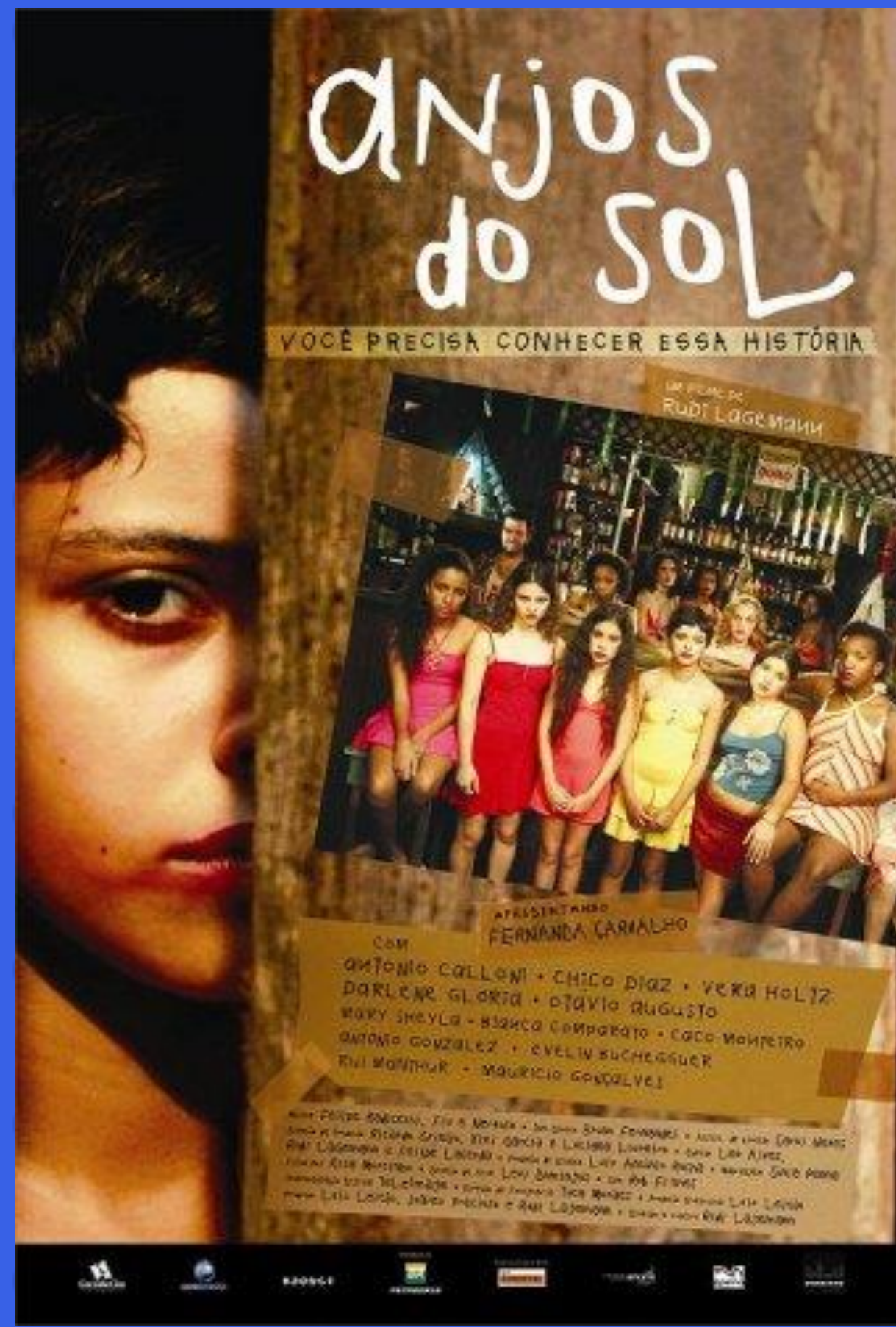
Disponível em: *Amazon Prime e Netflix*



5. Lovelace (2013)

Drama biográfico narra a história de Linda Boreman (Amanda Seyfried), mais conhecida como Linda Lovelace, atriz que se tornou estrela internacional do cinema pornográfico na década de 1970. Ela viveu durante anos um relacionamento abusivo com o marido, Chuck Traynor, com quem se casou aos 20 anos de idade. Ele humilhava e agredia a mulher, a quem mantinha em cárcere privado, além de obrigá-la a ir para a cama com seus amigos, a se prostituir e atuar em mais filmes pornográficos, pelos quais ela não recebia nenhum pagamento.

Disponível em: *Netflix e Globoplay*

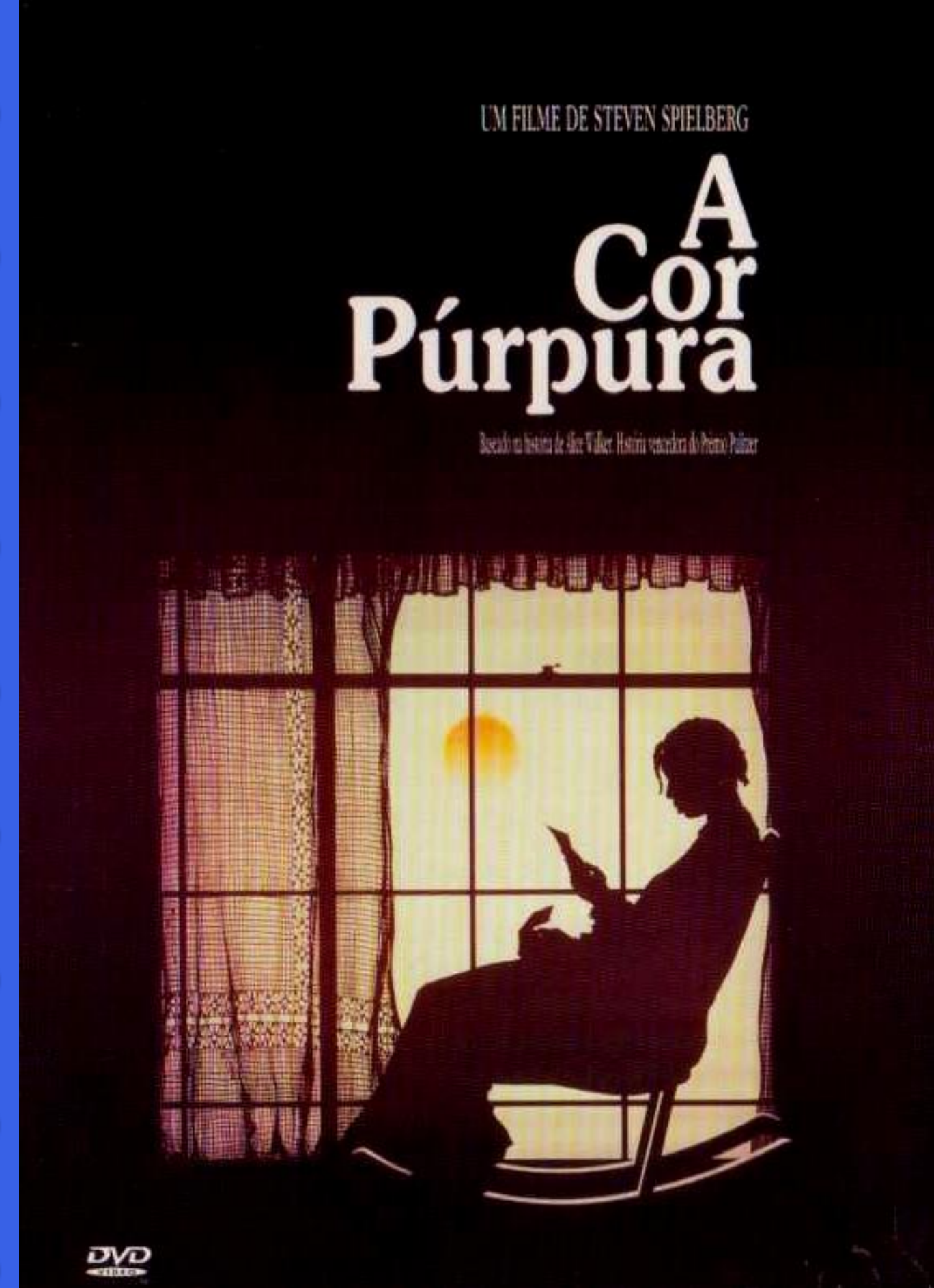


6. Anjos do Sol (2006)

Maria (Fernanda Carvalho), de 12 anos, de uma família pobre do interior da Bahia, foi vendida por seu pai (Rui Manthur) ao aproveitador Tadeu (Francisco Diaz). Este, por sua vez, revende-a a uma cafetina, Nazaré (Vera Holtz), que a leiloa.

Neste leilão, em um arremate burlado, um fazendeiro chamado Lourenço (Otávio Augusto) arremata a menina para presentear a seu filho, de 15 anos, com o objetivo deste perder a virgindade. Porém, ao chegar à cabana preparada para este fim, a menina resiste ao ato com o adolescente. O fazendeiro decide enviar a menina para um bordel, num povoado de garimpeiros, no Amazonas. Intenso e chocante, o filme retrata a exploração sexual e o tráfico de meninas no Nordeste brasileiro.

Disponível em: *YouTube filmes*



7. A Cor Púrpura (1985)

De Steven Spielberg, o longa conta a vida de Celie (Whoopi Goldberg), uma sobrevivente de uma vida de abusos. Após ser violentada pelo pai, Celie é separada da irmã Nettie (Akosua Busia) e “doada” a Mister (Danny Glover). Triste e solitária, ela escreve cartas e vê sua vida mudar com a ajuda da cantora Shug (Margaret Avery). Baseada no romance homônimo de Alice Walker, premiado com um Pulitzer, a história nos faz refletir sobre as relações de amor, ódio e poder em uma sociedade ainda marcada pelas desigualdades de gêneros, etnias e classes sociais.

Disponível em: *YouTube Filmes*



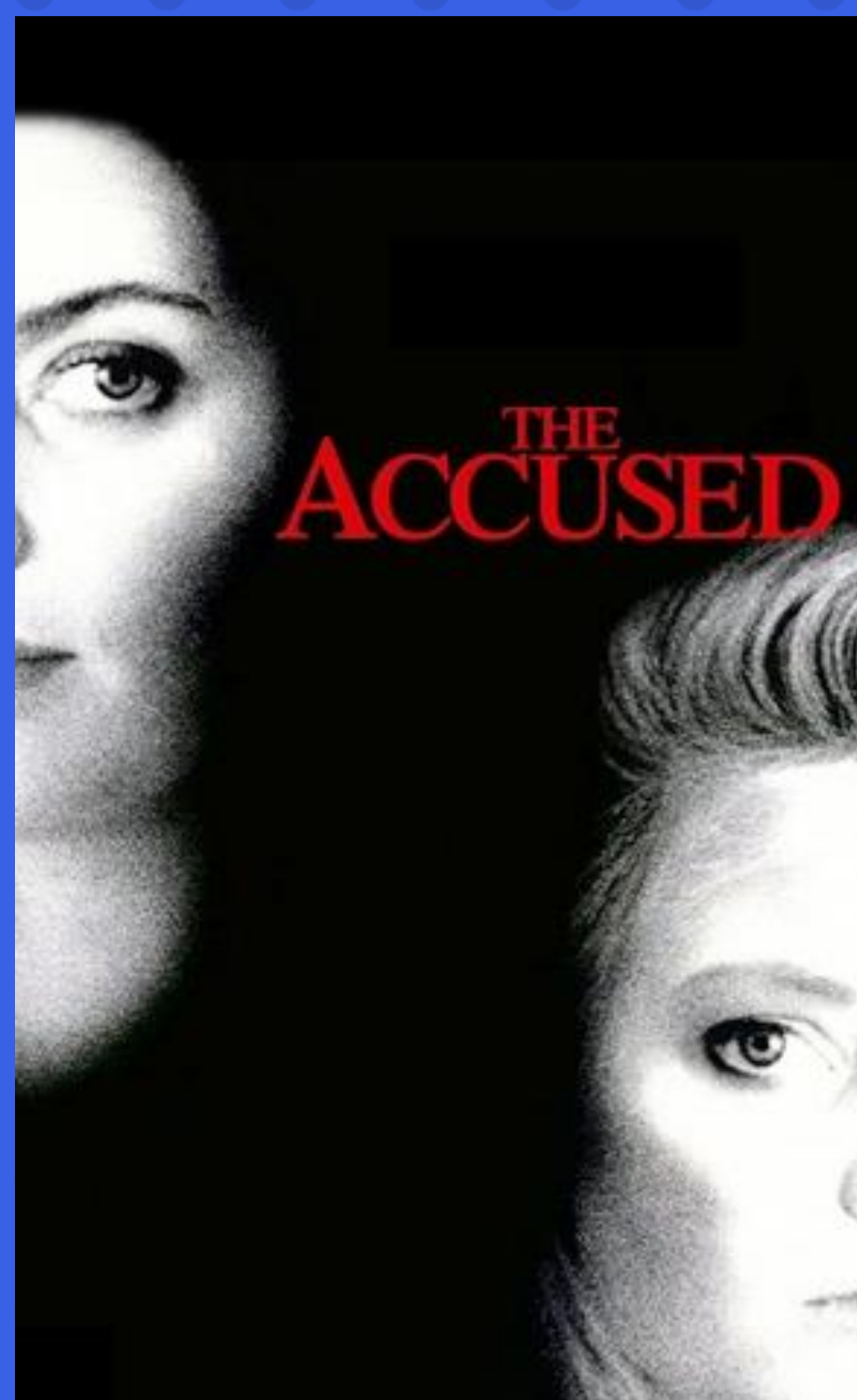
8. Silêncio das Inocentes (2010)

Dirigido por Ique Gazzola, o documentário Silêncio das Inocentes amplia a visibilidade dessa triste situação enfrentada pelas mulheres, além de promover o debate e a reflexão sobre o assunto. O filme tem início com o depoimento emocionante de quem deu nome à lei que trata de amparar as mulheres em situação de violência: Maria da Penha Fernandes. Disponível em: *YouTube Filmes*



9. Bulbbul (2020)

Bulbbul (Tripti Dimri) é casada com Indranil (Rahul Bose) aos cinco anos de idade. Inicialmente, ela assume que está se casando com Satya (Avinash Tiwary), irmão mais novo de Indranil. Crianças, Bulbbul e Satya se divertem contando histórias de terror. Vinte anos mais tarde, a relação de Bulbbul e Satya desperta um ciúme doentio em Indranil. *Flashbacks* vão revelando a realidade de violência doméstica, machismo, casamento infantil e pedofilia presentes na película, envolta em boas doses de ficção e fantasia. A produção indiana, escrita e dirigida por Anvita Dutt é um lançamento recente da *Netflix*.



10. Acusados (1988)

Sarah Tobias (Jodie Foster) é brutalmente estuprada por três homens em um bar, enquanto pessoas assistem e incentivam o ato. A advogada responsável pelo caso concorda com a pena mínima que foi dada aos criminosos. Mas a vítima decide lutar por justiça, na esperança de que aqueles que encorajaram e testemunharam o estupro também sejam punidos. O filme rendeu o Oscar de melhor atriz em 1988 para Jodie Foster pela brilhante atuação no papel da protagonista. Disponível em: *YouTube Filmes*



11. *PADMAN* (2018)

O filme *Padman* (2018), e o documentário *Absorvendo o Tabu* (2018), giram em torno da história de um homem que quebrou a barreira do preconceito e falou sobre menstruação numa pequena vila no estado de Tamil Nadu, ao sul da Índia. Ele não só falou, como inventou um conjunto de máquinas para produzir absorventes de baixo custo, que ele também desenvolveu.

Em um país onde somente 10% da população feminina usa absorventes; onde as meninas deixam as escolas pois não tem como frequentar as aulas durante o período menstrual; onde esse período é cercado de mitos, como ter os olhos arrancados se usar um absorvente, ter que dormir fora de casa para não deixar o ambiente impuro... Falar abertamente sobre menstruação partiu de um homem. Este homem é Arunachalam Muruganantham, crescido em Coimbatore, não terminou a escola, morava com sua mãe, irmãs e mulher quando teve o primeiro contato com a menstruação ao ver sua mulher esconder um pano, mas ela só disse que não era assunto para ele.

Disponível em: *Netflix*

Podcasts



Os efeitos da violência doméstica na saúde mental e no ambiente de trabalho

Nesta conversa destacamos a importância de tratarmos a saúde mental de quem vive num ambiente de violência, como gerar empatia e engajamento entre os colegas de trabalho, e como podemos dentro das empresas gerar um clima de confiança e apoio.

A psicóloga Célia de Almeida, que atua no Instituto Bem querer Mulher, dará dicas de como você pode ajudar!

crédito: Instituto ELA

Fonte:

<https://open.spotify.com/episode/6elzVUTUbeicYGrepofDkl?si=098108cf17f940b4>



Podcast Justiça Inclusiva: Os caminhos para redução da violência contra a mulher

Nesta entrevista ao *podcast* “Justiça Inclusiva”, o Juiz Jamilson Haddad da 1ª Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher da Comarca de Cuiabá fala que não é mais possível aceitar que o país continue com índices tão altos de violência doméstica e aponta os caminhos para que a mulher deixe de ser uma vítima da violência masculina.

Crédito: *Youtube* - Estação TJ Rádio Agência - 30.03.21

Fonte:

<https://www.youtube.com/watch?v=vmy5dG8NpMc>



Violência Doméstica: por que elas não vão embora? | Juliana Wallauer | TEDxFortaleza

Nessa brilhante palestra, Ju Wallauer do *podcast* Mamilos, fala sobre a violência doméstica e como esse fato muitas vezes nos parece invisível mesmo estando do nosso lado. Ju Wallauer medeia conversas para transformação há quatro anos no Mamilos, um dos *podcasts* mais ouvidos do Brasil, que se diferencia por usar comunicação não violenta para debater temas polêmicos e promover o encontro entre visões, opiniões e experiências diferentes. São mais de 150 programas sempre demonstrando que construir pontes é mais importante do que provar pontos.

crédito: *youtube* - 28.08.19

Fonte: <https://www.youtube.com/watch?v=gOgrS0FDjjk>



A minha história de amor virou um pesadelo | Jessica Aronis | TEDxSaoPaulo

Jessica Aronis foi vítima de um relacionamento abusivo e decidiu contar a sua história para ajudar outras mulheres - e seus familiares e amigos - a identificarem os sinais de que há algo errado acontecendo e o que fazer. Ela quer conscientizar mulheres e homens sobre o tema e dar voz e coragem para as vítimas denunciarem e saírem de relacionamentos abusivos. Jessica Aronis é formada em Administração de Empresas pela ESPM, modelo e empresária.

Crédito: *youtube* 19.03.19

Fonte:

<https://www.youtube.com/watch?v=FFdgiQqyQNg>



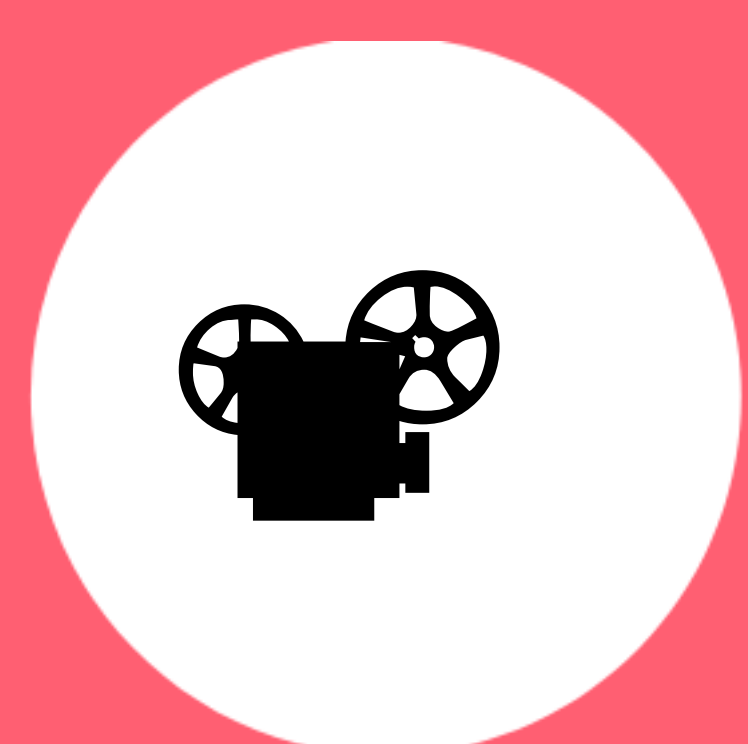
Violência contra mulheres e meninas: vamos mudar esse quadro alarmante | Alice Han | TEDxBeaconStreet

A violência contra mulheres e meninas (VAWG) é uma pandemia global que ameaça sua saúde. No entanto, os sistemas de saúde em todo o mundo muitas vezes não reconhecem o VAWG como um problema de saúde nem se comprometem com seu papel extremamente necessário para enfrentá-lo. Precisamos de uma transformação rápida. Vamos reformular a conversa: através da minha dupla lente de médico e epidemiologista, proponho que a VAWG seja pensada e tratada como uma doença. Alice Han é uma médica canadense com interesses globais de pesquisa em saúde em ambientes humanitários e violência baseada em gênero (VBG). Ela publicou e apresentou internacionalmente sobre GBV na América Latina e no Caribe. Seu trabalho atual inclui examinar a preparação para desastres nas Filipinas com a Iniciativa Humanitária de Harvard e práticas contraceptivas de noivas crianças sírias no Líbano. Esta palestra foi dada em um evento *TEDx* usando o formato de conferência TED, mas organizado de forma independente por uma comunidade local.

Crédito: ted.com

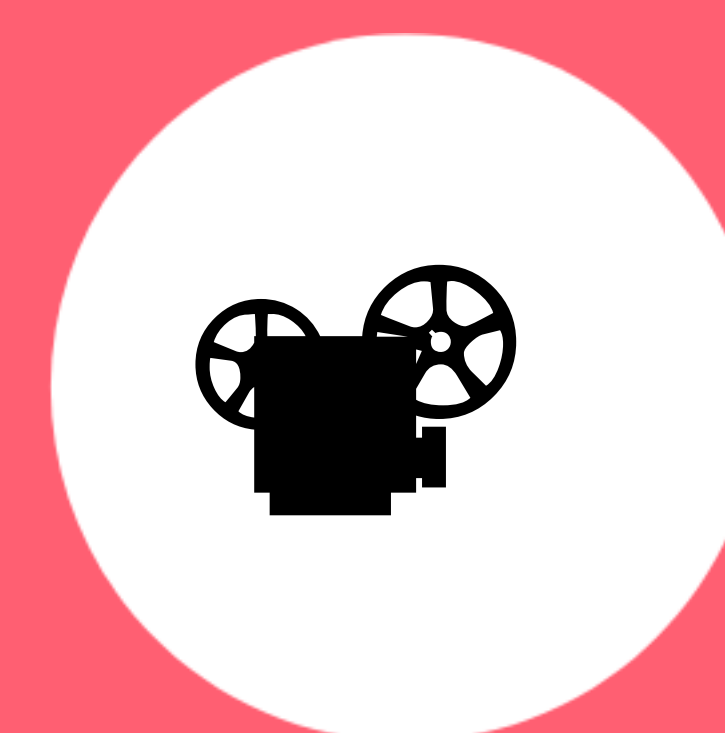
Fonte: <https://bitly.com/OVoDm>

Séries



Série: VOCÊ

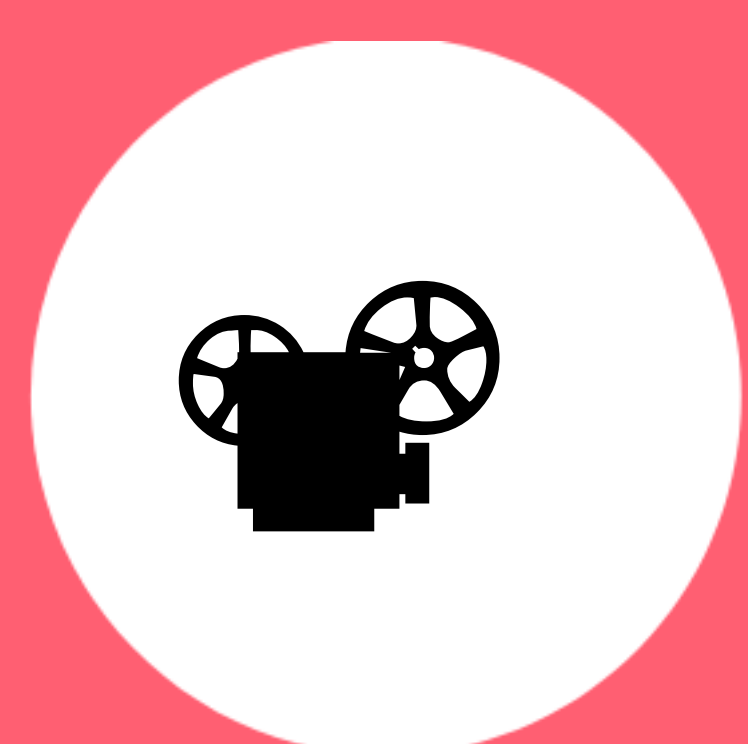
“Você”, Joe Goldberg (Penn Badgley) é um brilhante e obsessivo nova-iorquino que explora as tecnologias do mundo moderno para conquistar a bela Beck (Elizabeth Lail) enquanto enfrenta as suspeitas cada vez maiores da melhor amiga dela (Shay Mitchell). Joe não vai medir esforços para eliminar qualquer obstáculo em seu caminho — mesmo que isso signifique cometer assassinato. Ambientada na hiperconectada realidade atual, “Você” mostra como somos vulneráveis à manipulação *online* e também na vida real e principalmente a violência contra a mulher. Disponível em: *Netflix*



Série: Inacreditável

Baseada em fatos reais, a série “Inacreditável” conta a história de uma adolescente que retira uma queixa de estupro enquanto duas detetives de outro estado investigam indícios que podem revelar a verdade. Inspirada no artigo vencedor do *Pulitzer* “An Unbelievable Story of Rape”, de T. Christian Miller e Ken Armstrong, e no episódio “Anatomy of Doubt” do programa de rádio “This American Life”, “Inacreditável” tem episódios dirigidos pelas indicadas ao Oscar Susannah Grant e Lisa Cholodenko e retrata uma história de trauma, coragem e resiliência. Disponível em: *Netflix*

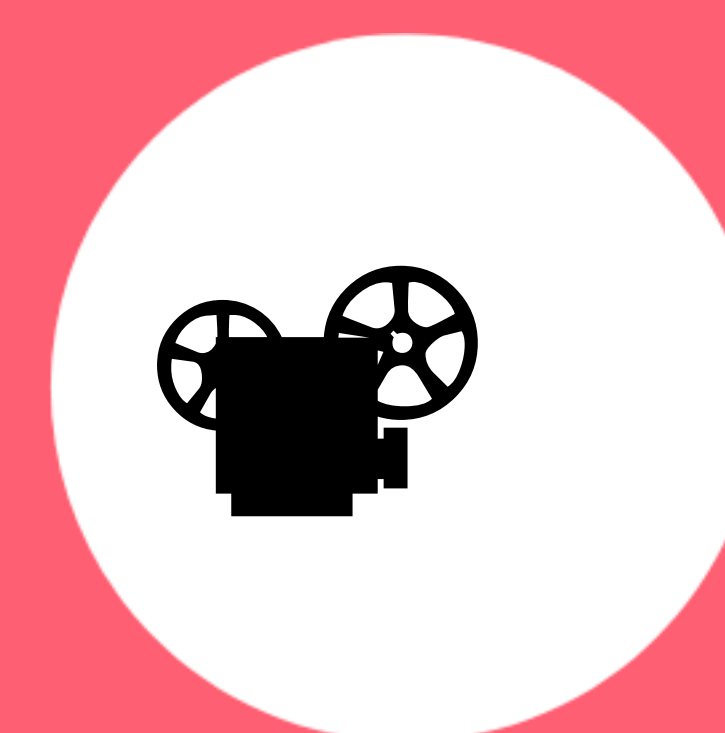
Séries



Série: *Maid*

Maid ,é uma minissérie onde conta a história de Alex (Margaret Qualley), uma jovem mãe que consegue um emprego limpando casas para escapar de um relacionamento abusivo. Depois de sofrer diversas violências nas mãos do ex-namorado, Sean (Nick Robinson), ela decide fugir com a filha para qualquer outro lugar na expectativa de construir um futuro melhor para as duas. Além de tudo, ela ainda precisa lidar com a mãe (Andie McDowell) que sofre de distúrbio bipolar e está desaparecida. No caminho, ela é acolhida em um abrigo para jovens vítimas de abuso e começa a trabalhar como empregada doméstica para guardar dinheiro e tentar encontrar um lugar para morar com a filha.

Disponível em: *Netflix*



Série: *Bom dia Verônica*

Verônica Torres (Tainá Müller) trabalha como escrivã na Delegacia de Homicídios de São Paulo e tem uma rotina bastante entediante. Após presenciar um suicídio, ela precisa lutar contra os traumas de seu passado e acaba tomando uma arriscada decisão: usar toda a sua habilidade investigativa para ajudar duas mulheres desconhecidas. A primeira é uma jovem que se vê enganada por um golpista na internet. Já a segunda, Janete (Camila Morgado), é a esposa submissa de Brandão (Eduardo Moscovis), um policial de alta patente que a maltrata e leva uma vida dupla.

Disponível em: *Netflix*

Agradecimentos

A vida nos coloca junto a muitas pessoas, algumas muito especiais que acreditam na transformação de vidas, por meio da educação, do amor e da crença nos seres humanos. Todos nós podemos mudar, a cada dia, a cada situação, a cada momento. Vale acreditar na transformação. Porque queremos uma sociedade melhor, mais humana e mais justa. A mudança começa por nós!

Nossos agradecimentos a todas as pessoas que acreditam na nossa missão, e estão juntas doando, tempo, conhecimento e amor.

Agradecimentos a todos os voluntários e voluntárias do Instituto ELA - Educadoras do Brasil que nos dão a oportunidade de aprendermos juntos, de compartilharmos vida, de colocarmos em prática o bem e o conhecimento na construção deste mundo.

Nossos agradecimentos especiais a nossa voluntária Zilda Sousa, que fez um trabalho incrível, pesquisando, organizando e selecionando tantas informações importantes e tão significativas para todas nós!

Gratidão querida Zilda.

Juntas somos mais fortes!!!

Sonia Simões Colombo e Sandra Garcia

Presidente e Vice Presidente

Referências

Adorocinema.com. Online. “Bom dia, Verônica” em <https://www.adorocinema.com/series/serie-25654/> consulta em 13.02.22

Adorocinema.com. Online. “Maid”, disponível em <https://www.adorocinema.com/series/serie-25921/> consulta em 13.02.22

Americanas.com. Online. “Livro - O feminismo é para todo mundo: Políticas arrebatadoras”, disponível em https://www.americanas.com.br/produto/133922156?nm_origem=rec_item_page.rr2-SessionPurchaseCP&nm_ranking_rec=2&utm_medium=buscappc&utm_source=google&utm_campaign=marca%3Aacom%3Bmidia%3Abuscappc%3Bformato%3Anobranding%3Bsubformato%3Adsa%3Bidcampanha%3Asch_dsa_camp_geral&epar=bp_nb_ov_go_dsa_livros&WT.srch=1&opn=YZMEZP&gclid=Cj0KCQiA3fiPBhCCARIsAFQ8QzXC_UkQb3Bycr9LbZGBHGgqmJu1-npF_VVJD39KO9vTpvWRBxY60dTQaAiLVEALw_wcB consulta dia: 05.02.22

Cinemascope.com. Online. “Padman e Absorvendo o Tabu: uma quebra de estigmas”, disponível em <https://cinemascope.com.br/colunas/padman-e-absorvendo-o-tabu-uma-quebra-de-estigmas> consulta dia: 30.01.22

Correio Braziliense. Maciel, Nahima. 26/02/2019.” Conheça livros que tratam de violência contra a mulher e feminismo”, disponível em https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/diversao-e-arte/2019/02/26/interna_diversao_arte,739837/amp.shtml consulta dia: 01.02.2022

Referências

Google.com Online. “Filmes violência contra a mulher”, disponível em https://www.google.com/search?q=filmes+sobre+viol%C3%Aancia+contra+a+mulher&sxsrf=APq-WBtUgAL4V6lws6vbit81KYrqBPAu4A%3A1644354212114&ei=pNoCYrK9BvPM5OUP5dCb2AE&ved=0ahUKEwiyn8rlgPH1AhVzJrkGHWXoBhsQ4dUDCA4&uact=5&oq=filmes+sobre+viol%C3%Aancia+contra+a+mulher&gs_lcp=Cgdn d3Mtd2l6EAM6BwgAEEcQsAM6BwgAELADEEM6DAguEMgDELADEEMYADoECCMQJzoFCAAQgAQ6BggAEBYQHjoECAAQDUoECEEYAEoECEYYAVD-BFjERGD0RmgGcAJ4AIAB8wGIAb0fkgEGMC4yOC4xmAEAoAEBYAEUwAEB2gEGCAAQARgl&sclient=gws-wiz consulta dia 30.01.22

Google.com. Online. “Lei 14.164”, disponível em <https://www.google.com/search?q=lei+14164&oq=lei+14164&aqs=chrome..69i57j0i512j0i22i30.142523j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8> consulta 10.02.22

Google.com. Online. “Livros violência contra a mulher”, disponível em https://www.google.com/search?q=livros+sobre+viol%C3%Aancia+contra+a+mulher&sxsrf=APq-WBu0fIW7dAMYJV4pniOPjg6trtaOLw%3A1644354245618&ei=xdoCYsqbJf7Z5OUPgfmKsA0&ved=0ahUKEwiKksflgPH1AhX-LLkGHYG8AtYQ4dUDCA4&uact=5&oq=livros+sobre+viol%C3%Aancia+contra+a+mulher&gs_lcp=Cgdn d3Mtd2l6EAM6BwgAEEcQsANKBAhBGABKBAhGGABQlw9Y2yJg3ShoAnACeACAAdABiAGKDZIBBjAuMTEuMZgBAKABAcgBCMABAQ&sclient=gws-wiz consulta dia 30.01.22

Referências

Google.com. Online. “Série Bom dia Verônica”, disponível em <https://www.google.com/search?q=s%C3%A9rie+bom+dia+ver%C3%B4nica&oq=s%C3%A9rie+bom+dia+ver%C3%B4nica&aqs=chrome..69i57j46i512j0i512l4j0i22i30l4.45835j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8> consulta em 13.02.22

Google.com. Online. “Série Maid”, disponível em <https://www.google.com/search?q=serie+maid&oq=serie+maid&aqs=chrome.0.0i355i512j46i512j0i512l2j0i10j0i512l2j0i10j0i512l2.10820j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8> consulta em 13.02.22

Google.com. Online. “Séries sobre violência contra a mulher”, disponível em <https://www.google.com/search?q=series+sobre+violencia+contra+a+mulher&oq=series+sobre+violencia+contra+a+mulher&aqs=chrome..69i57.11847j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8> consulta dia 08/02/2022

Gov.br. Online. “Lei inclui a prevenção à violência contra a mulher no currículo escolar”, disponível em <https://www.gov.br/mdh/pt-br/assuntos/noticias/2021/junho/lei-inclui-a-prevencao-a-violencia-contra-a-mulher-no-curriculo-escolar> consulta 10.02.22

IBDFAM. Instituto Brasileiro de Direito de Família. Online. “10 filmes para refletir sobre a violência contra a mulher”. 07/08/2020, disponível em <https://ibdfam.org.br/index.php/noticias/7590/10+filmes+para+refletir+sobre+a+viol%C3%Aancia+contra+a+mulher> consulta dia: 30.01.22

Referências

Google.com. Online. “Séries violência contra a mulher”, disponível em https://www.google.com/search?q=s%C3%A9ries+sobre+viol%C3%Aancia+contra+mulher&biw=1536&bih=722&sxsrf=APq-WBuREw3_nU7g2MuP8e2Yn5VJJDXqPQ%3A1644352299701&ei=K9MCYo2kKoyk5OUPglq0uAQ&ved=0ahUKEwjN5dXV-fD1AhUMErkGHQAFDUcQ4dUDCA4&uact=5&oq=s%C3%A9ries+sobre+viol%C3%Aancia+contra+mulher&gs_lcp=Cgdnd3Mtd2l6EAM6BwgjEOoCECc6EQguEIAEELEDEIMBEMcBENEDOGUIABCABDoICC4QgAQQsQM6CAgAEIAEELEDOhEILhCABBCxAXCDARDHARCjAjoLCAAQgAQQsQMgWE6CwguEIAEELEDEIMBOg4ILhCABBCxAXDHARDRAzoHCC4QsQMgQzoHCAAQsQMgQzoFCC4QgAQ6BggAEBYQHjoICAAQFhAKEB46CAghEBYQHRAeSgQIQRgASgQIRhgAUMUOWKJNYOdSaAFwAHgAgAGSAogByCeSAQYwLjM0LjKYAQCgAQGwAAQE&sclient=gws-wiz consulta dia 08.02.2022

Jusbrasil.com. Online. “Artigo 2 da Lei nº 14.164 de 10 de Junho de 2021”, disponível em <https://www.jusbrasil.com.br/topicos/394701347/artigo-2-da-lei-n-14164-de-10-de-junho-de-2021> consulta em 10.02.22

Jusbrasil.com. Online. “Lei 14164/21 | Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021”, disponível em <https://presrepublica.jusbrasil.com.br/legislacao/1229941457/lei-14164-21> consulta dia 10.02.22

O Portal da notícia de Santa Catarina. Online. Um Noob. 08.10.2021. “Por elas: 5 séries que abordam a violência contra mulher para você assistir!”, disponível em <https://scc10.com.br/entretenimento/5-series-que-abordam-a-violencia-contra-mulher-para-voce-assistir/> consulta dia 08/02/2022

Referências

Youtube.com.Online.Trailer “Inacreditável”, disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=mxWH19m15ag>
consulta dia 08/02/2022

Youtube.com. Online. Livro: “O feminismo é para todo mundo; políticas arrebatadoras”, disponível em https://www.youtube.com/results?search_query=Livro%3A+O+feminismo+%C3%A9+para+todo+mundo%3B+pol%C3%ADticas+arrebatadoras
consulta dia: 05.02.22

Youtube.com. Online. Trailer “Você”, disponível em https://www.youtube.com/results?search_query=trailer+voce
consulta dia 08/02/2022



Instituto ELA – Educadoras do Brasil

Juntas somos mais fortes!

@ela_instituto

Facebook/institutoela

Youtube/institutoela

Linkedin/intitutoela

Copyright@ ELA Instituto Educadoras do Brasil

Todos os direitos reservados

Organização: Zilda Sousa

Criação: Bruna Basevic